



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - C.M.E.

Avenida São João, 635 – Centro – Peruíbe

e-mail: cmeperuibes@gmail.com

Lei nº 1.717, de 09 de maio de 1.997

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

REUNIÃO ORDINÁRIA - 12/06/2025

CONVOCAMOS OS SENHORES E SENHORAS MEMBROS DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PARA **REUNIÃO ORDINÁRIA NO DIA 12/06/2025 ÀS 13h**, EM PRIMEIRA CHAMADA E ÀS 13h15 EM SEGUNDA CHAMADA, NAS DEPENDÊNCIAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, SITO A RUA FRANCISCO MORATORI, 146 - CENTRO - PERUÍBE/SP, COM A SEGUINTE ORDEM DO DIA:

- RESPOSTA DO PROCESSO Nº 4784/2025;
- APROVAÇÃO DO EDITAL DO PRÊMIO ABAYOMI DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA/2025;
- LEITURA E ENCAMINHAMENTO DO OFÍCIO DA APEMP.

Peruíbe, 09 de junho de 2025.

Denise Maria Almada de Oliveira Pinto
Presidenta



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - C.M.E.

Avenida São João, 635 – Centro – Peruíbe

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO DE PERUÍBE/SP

Aos doze dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, em segunda chamada, reuniram-se nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, os membros deste conselho. O conselheiro Bruno iniciou a reunião fazendo a leitura da ata da reunião do dia quinze de maio de dois mil e vinte e cinco. Presidente deste Conselho, Denise falou sobre a comissão de legislação e sobre as reuniões que se realizaram para a avaliação do ofício encaminhado ao CME pelo ADIJ Jessé. Eliana falou sobre a importância da discussão sobre as atribuições do cargo de ADIJ. A pauta para essa reunião é: resposta ao ofício do Jessé; ofício da APEMP (Associação dos Profissionais da Educação da Rede Pública Municipal de Ensino de Peruíbe), solicitação nº 6022/2025; prêmio Abayomi de Educação antirracista e Plano de avaliação trimestral. Os conselheiros mencionaram a realização do 3º Seminário de Educação antirracista, Bruno e Fábio falaram da construção do projeto, participação e engajamento de 2023 a 2025, Bruno acredita que o engajamento tem aumentado e que as escolas assumiram compromisso com a educação antirracista. Maria Augusta sugeriu que a participação dos professores no Seminário de Educação antirracista ao invés de contar como participação no HTPC, seja com certificação de horas. Denise fez a leitura da resposta ao ofício do Jessé, referente ao processo 4784/2025, Karine mencionou a necessidade de se estabelecer um protocolo em casos de necessidade do ADIJ atender a escola em casos excepcionais de ausência do professor. Bruno iniciou a leitura do ofício da APEMP para o conselho fazer a apreciação. Denise sugeriu que cada item seja discutido pelo Conselho nessa reunião. Fábio sugeriu que Bruno fizesse a leitura de cada item e que o conselheiro que quiser comentar tenha um tempo para fazê-lo. Como as solicitações são muitas e não haverá tempo hábil para a sua discussão, ficou combinado que mudaríamos a ordem da pauta da reunião, iniciou-se a fala sobre o Prêmio Abayomi, que terá praticamente o mesmo edital do anterior. Denise falou sobre a formulação dos projetos e sugeriu que haja a construção de uma oficina para a construção de projetos e validar com a certificação de horas. Ana Luíza questionou se há avaliação da construção do projeto e sugeriu pontuação para um projeto bem elaborado. Bruno fez a leitura do edital que foi aprovado pelo Conselho, que voltou a discutir as demandas do ofício da APEMP. No item 1, onde a associação julga que houve prejuízo na revisão das leis. Fábio disse que a justificativa é o impacto financeiro e foi feita para garantir o plano de carreira. No item 2, que se refere ao pagamento de licenças prêmio vencidas ou a vencer, Eliana disse que deveria constar em previsão orçamentária para que se assegure o pagamento ao funcionário. Fábio disse que não houve mudança na lei para pagamento de licenças prêmio, é apenas uma questão orçamentária. Denise disse que a parte financeira e as leis precisam caminhar juntas, precisa de planejamento financeiro para que se cumpram os direitos do servidor. Ana Luíza falou sobre a alta qualidade do plano de carreira em Peruíbe e na importância de se observar e compreender como acontece em outros municípios, outras realidades para que se argumente a respeito do que se vê como prejuízo ou insatisfações. No item 3, Ana Luíza fala sobre a falta de constância do pagamento dos empregados da empresa de limpeza e todas as arbitrariedades da empresa terceirizada. Bruno falou sobre a necessidade dos gestores das escolas apontarem os problemas no trabalho da empresa terceirizada para que a SME tenha conhecimento desses problemas. Foi feita a leitura do item 4, que se refere a manutenção e reparos. Denise questionou Eliana se há ata das reuniões da APEMP e quantas pessoas participam para que se representem todos. Fábio diz que falta razoabilidade, conhecimento referente a orçamento, por exemplo, da realidade ao redor e sugeriu que se faça um estudo profundo para um debate sério. A reunião foi encerrada. Sem mais, eu Danieli Muniz Macedo, encerro essa ata que vai assinada por mim e apensada a lista de presença.